15:30 horas.

02 JUL 1981

Sarney admite reforma constitucional em 83

O presidente do PDS, senador José Sarney, anunciou ontem, que o governo poderá tomar a iniciativa de propor uma ampla reforma constitucional em 83, que serviria de «coroamento» ao processo de abertura política conduzido pelo presidente Figueiredo.

Sarney justificou a oportunidade da reforma — somente em 83 — com base no fato de que 82 será um ano de disputa eleitoral e, por isso, os parlamentares deverão concentrar esforços na campanha eleitoral em seus respectivos Estados.

O segundo semestre deste ano, segundo o presidente do PDS, será dedicado ao debate e aprovação das reformas eleitorais e do projeto de restabelecimento das prerrogativas do Congresso. Isto, na sua opinião, inviabiliza qualquer proposta de modificação no texto constitucional ainda este ano.

DIRETAS

Na reforma constitucional, que poderá ser feita em 83, o presidente do PDS admitiu a possibilidade de um exame sobre a conveniência ou não do restabelecimento das eleições diretas para prefeitos de capitais.

Sarney justificou a omissão das eleições diretas nas capitais no projeto de reforma eleitoral elaborado pelo PDS, dizendo que a comissão do partido preferiu evitar modificações no texto constitucional.

Ao analisar as perspectivas do próximo semestre legislativo, o presidente do PDS destacou a discussão e aprovação da reforma eleitoral que definirá as regras do jogo para as eleições de 82.

JORNAL DE BRASÍLIA